

Simpósio Temático 19

Memória, narrativa e invenção: artes, culturas urbanas e escrita da História

Edwar de Alencar Castelo Branco - UFPI

RESUMO:

Desdobramento de encontros anteriores, nos quais as discussões transcorreram em torno do enunciado “História e Ficção”, este simpósio é proposto no sentido de ampliar o universo do debate, incorporando à temática central, além de reflexões sobre a dimensão ficcional da história, também questões referentes à escrita da História e, por consequência, às diferentes modalidades de abordagem do passado. Espera-se que o simpósio favoreça uma reflexão sobre as múltiplas estratégias através das quais nós, os historiadores, apropriamo-nos de objetos tais como músicas, filmes, impressos, etc. e, ao narrá-los, os transformamos em fatos históricos. Imagina-se que será possível reunir variados estudos incidindo sobre a narrativa histórica como uma das dimensões acontecimentais da história. Se a História é um discurso sobre o passado, o que torna possível repensá-la continuamente (JENKINS, 2007), os debates no interior do simpósio poderão ser, por um lado, articulados à ideia de que, entre “incertezas e inquietudes” (CHARTIER, 2002), a História tende, crescentemente, a se abrir a novas referências temáticas, enquanto, por outro lado, ao se reconhecer como uma proto-arte, a qual oscilaria entre os critérios de cientificidade e as exigências estéticas de seu discurso, a História poderia, finalmente, pensar sobre um “mundo verdadeiro das coisas de mentira” (PESAVENTO, 2002) sem se sentir necessariamente à beira do precipício. Trata-se, portanto, de um simpósio que é proposto com o intuito de, a pretexto de uma ampla reflexão sobre a relação entre História e narrativa, favorecer a socialização, entre os simposiastas que a ele aderirem, das principais referências conceituais com as quais operam aqueles historiadores que desenvolvem pesquisas ambientadas na complexa relação entre memória, história, arte e culturas urbanas. Num contexto mais específico, o simpósio refletirá sobre a pluralidade, volatilidade e relativa efemeridade de artefatos, objetos e manifestações (discos, fanzines, cassetes, fotografias, filmes) da cultura popular urbana, procurando contribuir para a constituição de um arquivo historiográfico sobre a questão. Considerando que o investimento em arquivos dos fragmentos da cultura popular urbana é praticamente inexistente e que a preservação dessa memória é um processo

de decisiva importância no presente, o simpósio pretende discutir contributos para a operacionalização e leitura de memórias das culturas juvenis urbanas e das múltiplas manifestações a elas associadas.

Obras citadas:

CHARTIER, R. À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietudes. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

JENKINS, K. A História Repensada. São Paulo: Contexto, 2007.

PESAVENTO, S. J. Este mundo verdadeiro das coisas de mentira: entre a arte e a história. Estudos Históricos, 1(32), Rio de Janeiro, CPDOC/FGV, 2002, p. 56-75.